

SETEMBRO DE 2009 ¹

Desemprego mantém-se em queda

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre mostram que o nível ocupacional, após três meses consecutivos de elevação, apresentou relativa estabilidade em setembro de 2009, enquanto a taxa de desemprego total apresentou redução pelo segundo mês. Os rendimentos médios reais, referentes ao mês de agosto, registraram variação positiva para os ocupados e variação negativa para os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - Set./08, Ago./09 e Set./09

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIÁÇÕES | | | |
|--|--------------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Set/08 | Ago/09 | Set/09 | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 3.392 | 3.472 | 3.480 | 8 | 88 | 0,2 | 2,6 |
| População Economicamente Ativa | 2.025 | 2.031 | 2.025 | -6 | 0 | -0,3 | 0,0 |
| Ocupados | 1.798 | 1.795 | 1.796 | 1 | -2 | 0,1 | -0,1 |
| Desempregados | 227 | 236 | 229 | -7 | 2 | -3,0 | 0,9 |
| Em Desemprego Aberto | 168 | 179 | 170 | -9 | 2 | -5,0 | 1,2 |
| Em Desemprego Oculto | 59 | 57 | 59 | 2 | 0 | 3,5 | 0,0 |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 1.367 | 1.441 | 1.455 | 14 | 88 | 1,0 | 6,4 |
| TAXA DE DESEMPREGO (%) | | | | | | | |
| Total | 11,2 | 11,6 | 11,3 | - | - | -2,6 | 0,9 |
| Aberto | 8,3 | 8,8 | 8,4 | - | - | -4,5 | 1,2 |
| Oculto | 2,9 | 2,8 | 2,9 | - | - | 3,6 | 0,0 |

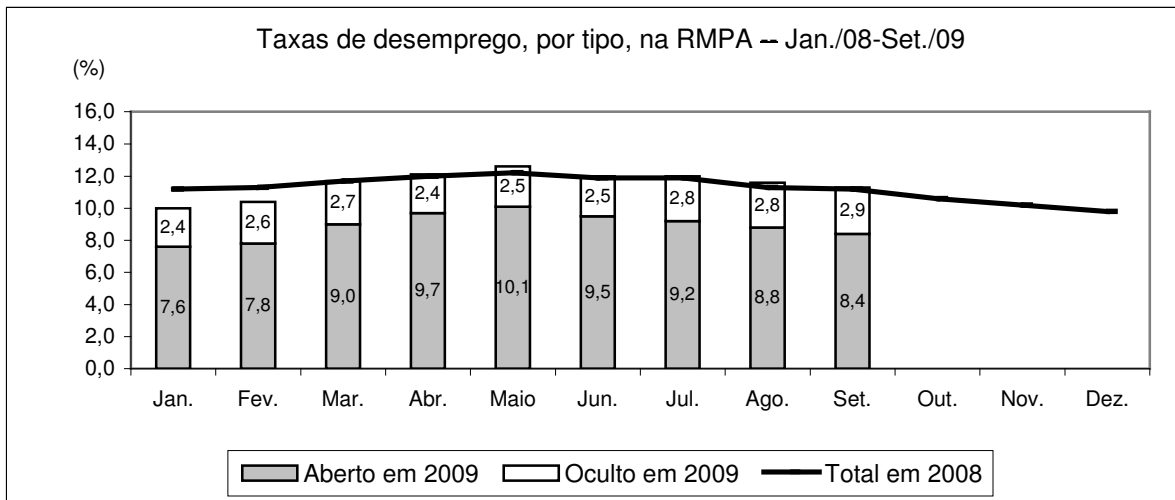
FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

¹ Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro de 2009. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto de 2009).

Comportamento do mês

1. Conforme os dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre, a taxa de desemprego total registrou, pelo segundo mês consecutivo, redução em setembro, passando de 11,6% da População Economicamente Ativa (PEA) em agosto para os atuais 11,3%. Esse comportamento ocorreu exclusivamente devido à retração da taxa de desemprego aberto (que passou de 8,8% para 8,4%), uma vez que a taxa de desemprego oculto apresentou relativa estabilidade (de 2,8% para 2,9%) - Gráfico A.
2. O contingente de desempregados em setembro foi estimado em 229 mil pessoas, com uma redução de 7 mil indivíduos em comparação ao mês anterior. (Tabela A). Tal comportamento foi causado principalmente pela saída de 6 mil pessoas do mercado de trabalho, tendo o nível ocupacional permanecido relativamente estável (mais mil pessoas). A taxa de participação, por sua vez, reduziu-se de 58,5% para 58,2% no mês em análise.

Gráfico A



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS-SINE, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em setembro, o nível de ocupação na RMPA apresentou relativa estabilidade (0,1%). O contingente de ocupados ficou estimado em 1.796 mil indivíduos, com mil pessoas a mais do que no mês anterior. Entre os principais setores de atividade econômica, os serviços foi o único que aumentou o número de ocupados (4 mil postos de trabalho), enquanto o comércio apresentou redução na ocupação (-3 mil). Ressalta-se, que a indústria apresentou estabilidade nesse mês, após três meses de elevação (Tabela B).

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - Set./08, Ago./09 e Set./09

| SETORES DE ATIVIDADE | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIACIONES | | | |
|----------------------|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Set/08 | Ago/09 | Set/09 | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 |
| TOTAL | 1.798 | 1.795 | 1.796 | 1 | -2 | 0,1 | -0,1 |
| Indústria | 322 | 311 | 311 | 0 | -11 | 0,0 | -3,4 |
| Comércio | 293 | 303 | 300 | -3 | 7 | -1,0 | 2,4 |
| Serviços | 975 | 971 | 975 | 4 | 0 | 0,4 | 0,0 |
| Outros (1) | 208 | 210 | 210 | 0 | 2 | 0,0 | 1,0 |

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

4. De acordo com a posição na ocupação, entre os assalariados, ressalta-se a elevação do nível ocupacional no setor público (8 mil postos de trabalho). No setor privado, os 4 mil novos empregos ficaram igualmente distribuídos entre os assalariados com carteira e os sem carteira. Nas outras modalidades de inserção, ocorreu redução do nível ocupacional para o agregado outros – que engloba empregadores, profissionais universitários, donos de negócio familiar, etc. (-8 mil) e para os empregados domésticos (-3 mil), enquanto o contingente de autônomos permaneceu estável (Tabela C).

Tabela C

Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação, RMPA - Set./08, Ago./09 e Set./09

| POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) | | | VARIACIONES | | | |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | | | Absoluta (1 000 pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Set/08 | Ago/09 | Set/09 | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 | Set/09 Ago/09 | Set/09 Set/08 |
| TOTAL | 1.798 | 1.795 | 1.796 | 1 | -2 | 0,1 | -0,1 |
| Total de Assalariados (1) | 1.223 | 1.233 | 1.245 | 12 | 22 | 1,0 | 1,8 |
| Setor Privado | 1.000 | 1.009 | 1.013 | 4 | 13 | 0,4 | 1,3 |
| Com Carteira Assinada | 824 | 851 | 853 | 2 | 29 | 0,2 | 3,5 |
| Sem Carteira Assinada | 176 | 158 | 160 | 2 | -16 | 1,3 | -9,1 |
| Setor Público | 223 | 224 | 232 | 8 | 9 | 3,6 | 4,0 |
| Autônomos | 280 | 269 | 269 | 0 | -11 | 0,0 | -3,9 |
| Empregados domésticos | 106 | 109 | 106 | -3 | 0 | -2,8 | 0,0 |
| Demais Posições (2) | 189 | 184 | 176 | -8 | -13 | -4,3 | -6,9 |

FONTES: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

5. Em agosto de 2009, o rendimento médio real registrou variação positiva para os ocupados (0,7%) e variação negativa para os assalariados (-0,5%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$1.235 e a R\$1.214 respectivamente (Tabela D).
6. A massa de rendimentos reais apresentou elevação para os ocupados (1,7%) e para os assalariados (2,0%). Para os ocupados, o aumento da massa de rendimentos reais deveu-se, principalmente, ao crescimento do nível de ocupação, já que o rendimento médio real apresentou menor variação, enquanto para os assalariados, o aumento da massa deveu-se unicamente ao nível de emprego, uma vez que o salário médio apresentou variação negativa (Gráfico C).

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - Ago./08, Jul./09 e Ago./09

| CATEGORIAS SELECIONADAS | RENDIMENTOS | | | VARIÇÕES | |
|--------------------------------------|-------------|--------|--------|-------------------------|-------------------------|
| | (R\$) | | | (%) | |
| | Ago/08 | Jul/09 | Ago/09 | <u>Ago/09</u> Jul/09 | <u>Ago/09</u> Ago/08 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 1.205 | 1.227 | 1.235 | 0,7 | 2,5 |
| Total de Assalariados | 1.211 | 1.220 | 1.214 | -0,5 | 0,2 |
| Setor Privado | 1.032 | 1.050 | 1.044 | -0,6 | 1,2 |
| Indústria | 1.129 | 1.141 | 1.135 | -0,5 | 0,5 |
| Comércio | 898 | 865 | 891 | 3,0 | -0,8 |
| Serviços | 1.050 | 1.086 | 1.069 | -1,6 | 1,8 |
| Com Carteira Assinada | 1.098 | 1.108 | 1.101 | -0,6 | 0,3 |
| Sem Carteira Assinada | 710 | 737 | 732 | -0,7 | 3,1 |
| Setor Público | 2.070 | 2.083 | 2.051 | -1,5 | -0,9 |
| Trabalhadores Autônomos | 985 | 1.004 | 1.051 | 4,7 | 6,7 |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

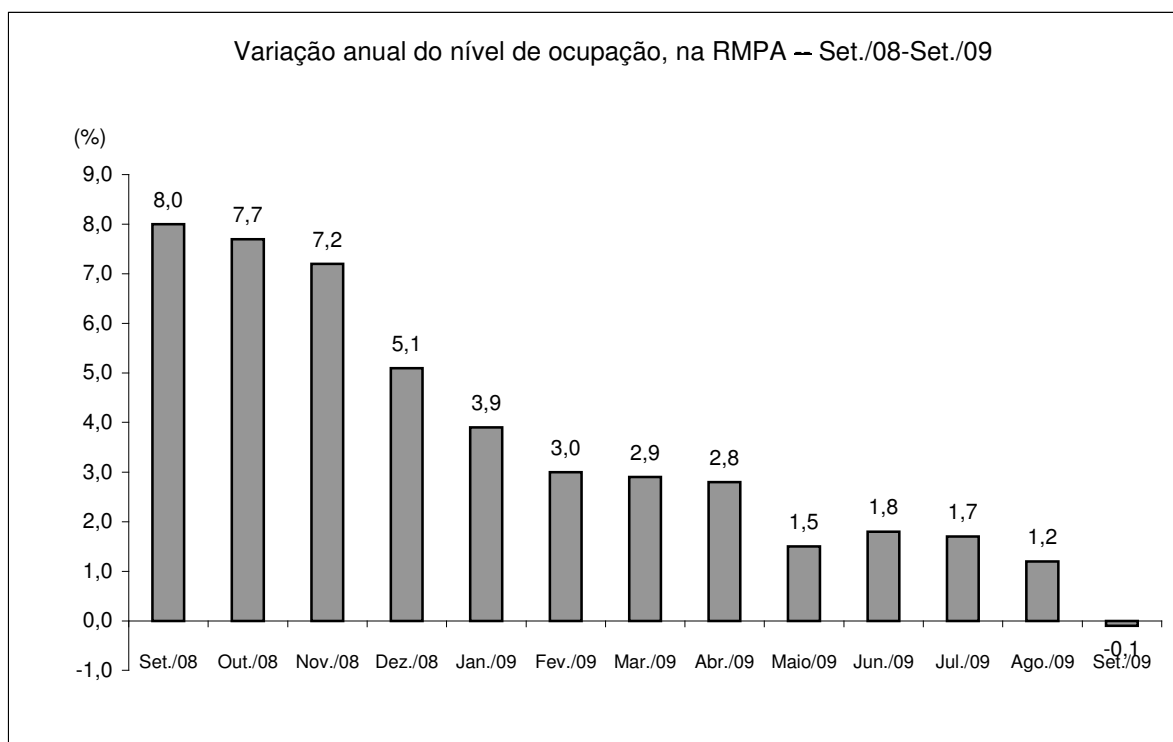
Nota: Inflator utilizado: IPC-IEPE; valores em reais de Ago/09.

Comportamento em 12 meses

7. Comparando-se as informações do mês de setembro de 2009 com setembro de 2008, a taxa de desemprego total apresentou relativa estabilidade, passando de 11,2% da PEA para os atuais 11,3%. Este resultado se deveu ao comportamento da taxa de desemprego aberto, que passou de 8,3% para 8,4% e da taxa de desemprego oculto (2,9%), que não registrou variação.

8. O aumento de 2 mil pessoas no contingente de desempregados deveu-se, unicamente, à diminuição de 2 mil postos de trabalho, uma vez que a PEA apresentou estabilidade. A taxa de participação, por sua vez, retraiu de 59,7% para 58,2%.
9. A relativa estabilidade (-0,1%) do nível de ocupação nos últimos 12 meses foi resultado, exclusivamente, do desempenho negativo, do setor da indústria de transformação com a retração de 11 mil empregos. Em sentido contrário os setores do comércio e da construção civil registraram desempenho positivo com aumento de 7 mil e 4 mil postos de trabalho, respectivamente. O setor de serviços e os serviços domésticos, por seu turno, apresentaram estabilidade.

Gráfico B



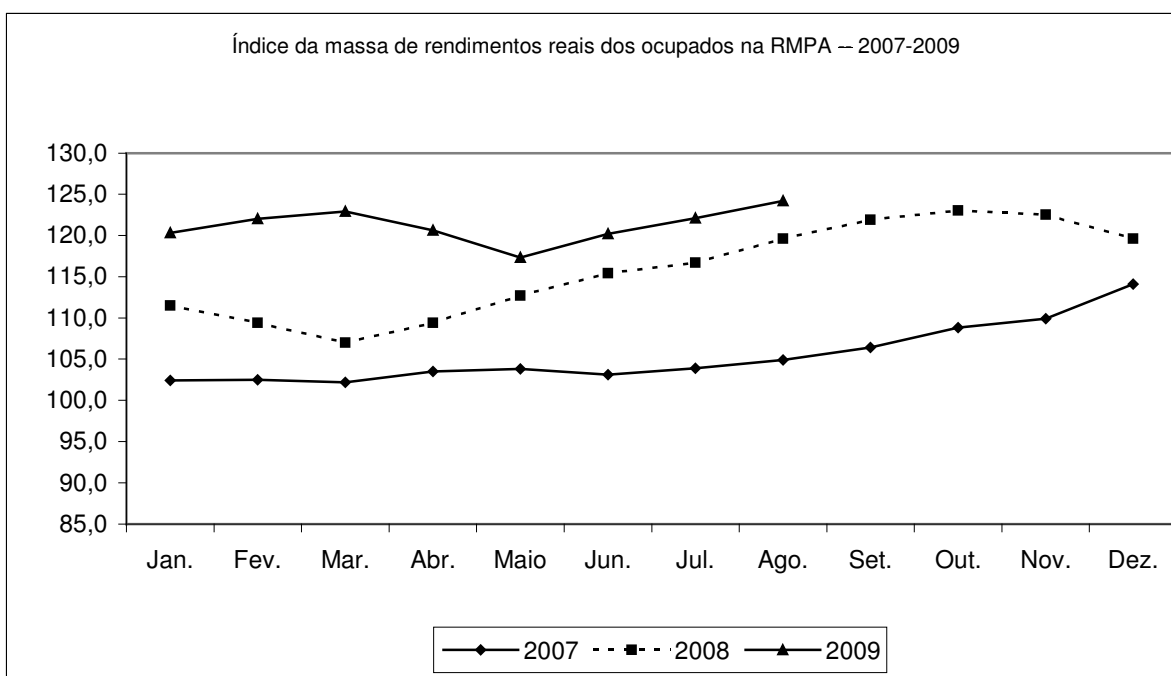
FONTE: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, nos últimos 12 meses, destacam-se o crescimento do número de assalariados do setor público (9 mil) e do setor privado (13 mil). Entre os assalariados do setor privado, os com carteira assinada evidenciaram incremento no período (29 mil) e os sem carteira assinada apresentaram diminuição em seu contingente (-16 mil). Os autônomos evidenciaram retração em seu contingente (-11 mil).

11. O rendimento médio real entre agosto de 2008 e agosto de 2009 registrou um acréscimo de 2,5% para os ocupados; para os assalariados, o rendimento manteve-se relativamente estável (0,2%).
12. As massas de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados aumentaram 3,8% e 2,7%, respectivamente. Para os ocupados tal comportamento se deveu ao crescimento, principalmente, do rendimento médio real e, para os assalariados, o aumento foi por conta do nível de emprego.

Gráfico C



PED-RMPA - convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e apoio PMPA.

NOTA: 1. Inflator utilizado: IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100.

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.